

Análise de Conteúdo das Entrevistas

Categoria 1: As características do novo modelo

Subcategoria 1.1: aspectos mais positivos

- “O limite de dois mandatos de 4 anos do director.” (A)
- “A liderança forte pode ser uma vantagem.” (A)
- “Como positivos, não destaco nenhum.” (B)
- “Possibilidade de nomear chefias intermédias.” (C)
- “Maior responsabilização do Conselho Geral em relação à Assembleia de Escola.” (C)
- “...o reforçar da autonomia...”(D)
- “... a capacidade de intervenção dos órgãos de direcção das escolas...”(D)
- “... fluidez na execução de medidas mais concertadas com a comunidade em que se insere...”(D)

Subcategoria 1.2: aspectos menos positivos

- “...impõe soluções únicas a todas as escolas...” (A)
- “... pode colocar em causa os princípios da elegibilidade, colegialidade e participação ...”(A)
- “Maior dependência do director face às Direcções Regionais de Educação (DREs)” (A)
- “... redução do poder dos professores...” (A)
- “... a prevalência dos critérios de natureza pedagógica e científica sobre critérios de natureza administrativa poderá ser posta em causa.” (A)
- “...escassa exigência no concurso para director.” (A)
- “... interferência cada vez maior dos políticos locais, autarcas e empresários na vida das escolas.” (A)
- “... pode abrir caminho à municipalização das escolas.” (A)
- “...perda de poder da classe docente...” (B)
- “ Falta de autonomia de ambos os modelos.” (C)
- “Continuação da maioria das decisões importantes nos organismos centrais, longe da realidade da Escola” (C)

- “...a centralização na decisão de ser conferido ao director o poder de designar os responsáveis pelos departamentos curriculares, principais estruturas de coordenação e supervisão pedagógica.” (D)

Categoria 2: vantagens do modelo anterior

- “...o Conselho Pedagógico constituía um órgão com poderes muito maiores” (A)
- “Penso que era mais democrático uma vez que os representantes dos cargos eram escolhidos pelos seus pares.” (B)
- “...permitia que o corpo docente fizesse as suas escolhas...”(D)

Categoria 3: Contributo para o reforço da autonomia da Escola

- “O pensamento estratégico, planeamento, e prestação de contas num órgão unipessoal facilita a gestão de projectos, a gestão e motivação de equipas, comunicação interna e externa, angariação e gestão de parcerias ...”(A)
- “Penso que a autonomia da escola não sai reforçada a não ser pelo facto de lhe ser permitido delegar competências.” (B)
- “Muito pouco...” (C)
- “... a autonomia existe apenas no papel...”(C)
- “A avaliação externa da capacidade da escola se auto-organizar é fundamental.” (D)

Categoria 4: A implementação do novo modelo

Subcategoria 4.1: alterações no funcionamento

- “Deslocará o poder decisório de órgãos como os Departamentos e Conselho Pedagógico para a responsabilidade do Director...”(A)
- “Não altera significativamente.” (B)
- “As escolas vão ter que melhorar o seu funcionamento...”(C)
- “...os progressos têm ocorrido...”(C)
- “O funcionamento das Escolas depende mais dos protagonistas do que dos modelos.” (C)
- “A escola tem a capacidade de se auto-regular e de ir aferindo os processos de funcionamento...”(D)

Subcategoria 4.2: dificuldades de implementação

- “Se o director for um professor, não antevejo grandes dificuldades.” (A)
- “Não existem dificuldades.” (C)
- “As dificuldades serão sempre ultrapassadas...” (D)

Subcategoria 4.3: contributos da escola e da comunidade educativa

- “Estabelecer uma liderança forte embora democrática,...” (A)
- “...melhorar sucessivamente o planeamento geral da escola a gestão e motivação de equipas, a comunicação interna e externa,...” (A)
- “... a angariação e gestão de parcerias.” (A)
- “...é importante que se perceba que a comunidade necessita de se sentir como parte interveniente, activa, na vida da Escola dita democrática.” (B)
- “As comunidades educativas adaptam-se/ignoram como sempre tem acontecido os vários modelos de gestão.” (C)
- “Ao corpo docente compete encontrar formas de enriquecer o projecto que a escola entende mais oportuno.” (D)

Categoria 5: A aceitação do novo modelo

Subcategoria 5.1: factores facilitadores

- “Como em qualquer outra decisão imposta pela tutela, a classe docente adapta-se à nova situação com alguma facilidade...” (A)
- “...o novo Director ser antes o Presidente do Conselho Executivo...” (A)
- “...os órgãos de gestão intermédia se terem mantido nos seus cargos.” (A)
- “...o Conselho Pedagógico, transmissor da opinião dos docentes nos Departamentos e grupos, continua a ser ouvido e consultado.” (A)

Subcategoria 5.2: obstáculos

- “...o corpo docente não se revê no novo modelo de gestão escolar.” (B)
- “O próprio modelo é penalizador para os docentes que discordem da sua implementação.” (D)
- “No que concerne à avaliação e ao seu estatuto [dos docentes], muito mal [aceite]” (D)